

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E TURISMO
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
SETOR DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

MEMORIAL DESCRITIVO



PROJETO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
DO EDIFÍCIO GEVERSON RODRIGUES.
SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE
MONTE ALEGRE.

1.0 DEFINIÇÕES:

1.1 O Edifício Geverson Rodrigues – Sede da prefeitura de Monte Alegre.

O projeto em tela se desenvolve a partir de um prédio já existente no patrimônio do município e que será reformado e ampliado com vistas a atender as instalações da nova sede da Prefeitura Municipal. O conceito arquitetônico utilizado buscar retratar a série de mudanças administrativas que se processaram no município nos últimos anos e que legaram desenvolvimento e qualidade de vida aos Monte Alegrenses. O Partido arquitetônico resgata a imponência e aspectos modernistas da arquitetura para reafirmar a função do edifício (institucional).

1.2 Definição de reforma e ampliação:

Segundo a Lei 8.666/93 (lei geral de licitações públicas) Obra pública é toda a construção, **reforma**, fabricação, recuperação ou **ampliação**, realizada por execução direta ou indireta pelos órgãos públicos. Nesse sentido resgatamos o conceito de reforma e ampliação que são os objetos do desenvolvimento desse projeto.

1.3 Objetivo do documento:

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada.

Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades. Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas sequências executivas e especificações. Constam também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

2.0 ARQUITETURA:

Neste tópico são apresentados algumas definições e soluções do projeto. Alcançam desde normas utilizadas, materiais, soluções formais e plásticas do edifício.

2.1 Implantação do edifício

Neste tipo de projeto em que se faz aproveitamento de uma parte considerável da estrutura do prédio existente a implantação já está pré-definida. É importante constar que o prédio existente se encontra na parte posterior do terreno oferecendo a face frontal para ampliação.

Seguindo os condicionantes do terreno que são impostos pela implantação do prédio já existente ficou definido que a ampliação (construção de estacionamento, guarita e novas áreas) seria totalmente na face frontal do terreno que inclusive está aberta para avenida João de Paiva.

2.2 Parâmetros funcionais e estéticos

Para a elaboração do projeto e definição do partido arquitetônico foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionados:

- 2.2.1 **Programa arquitetônico** – elaborado com base nas necessidades operacionais cotidianas do edifício da prefeitura, buscando relacionar setores por função e organizar o espaço para melhor uso por servidores e usuários.
- 2.2.2 **Distribuição dos ambientes** – a distribuição do programa de necessidades se dá por uma setorização que busca distribuir sala de acordo com sua função e relação que exercem umas com as outras.
- 2.2.3 **Volumetria dos blocos** – Deriva do conceito de simetria; que está claramente marcada na fachada. Além disso, a marcação do pórtico de entrada coloca em evidência a função administrativa do município.
- 2.2.4 **Layout** – O dimensionamento dos ambientes internos e conjuntos funcionais do edifício foi realizado levando-se em consideração os equipamentos e mobiliário adequados, além disso, também se pensou nos ambientes que são mais procurados por usuários e aqueles em que somente acontecem atividades internas;
- 2.2.5 **Tipologia das coberturas** – foi adotada solução simples de telhado em duas águas que convergem para uma calha impermeabilizada, de fácil execução em consonância com o sistema construtivo adotado.
- 2.2.6 **Esquadrias** – foram dimensionadas levando em consideração os requisitos de iluminação e ventilação natural em ambientes; exceto nas salas que já possuíam as

aberturas e que não foram fechadas na proposta de reforma.

2.2.7 Elementos arquitetônicos de identidade visual – elementos marcantes do partido arquitetônico do edifício, como rampas ornamentais, pórticos, volumes, molduras e etc.

2.2.8 Funcionalidade dos materiais de acabamentos – os materiais foram especificados levando em consideração os seus requisitos de uso e aplicação: intensidade e característica do uso, exposição a agentes e intempéries;

2.2.9 Especificações das cores de acabamentos – foram adotadas cores neutras e cores que estão presentes na bandeira do município.

2.2.10 Especificações das louças e metais – para a especificação destes foi considerada a tradição, a facilidade de instalação/uso e a existência dos mesmo na região metropolitana de Natal. Foram observadas as características físicas, durabilidade, racionalidade construtiva e facilidade de manutenção.

3.0 Espaços definidos, áreas e perímetro dos ambientes

A tabela abaixo mostra nominalmente o ambiente, área e perímetro. Elementos essenciais para compreensão do projeto e relações de setores, além disso merece destaque que alguns

ambientes (áreas molhadas: copa, banheiros e lavabos devem receber rebaixamento do teto em gesso).

TABELA COM OS AMBIENTES DO EDIFÍCIO.

| AMBIENTE | ÁREA | PERÍMETRO |
|-----------------------------|----------------------|-----------|
| Recepção | 20.64 m ² | 18.20 m |
| Setor de tributação 01 | 17.45 m ² | 17.52 m |
| Setor de tributação 02 | 13.19 m ² | 14.86 m |
| Sala de reuniões | 37.63 m ² | 25.20 m |
| Setor de Contabilidade | 18.02 m ² | 17.14 m |
| Sec. Finanças | 12.77 m ² | 14.62 m |
| Sala do Sec. Finanças | 10.64 m ² | 13.06 m |
| Controladoria | 12.08 m ² | 14.14 m |
| Sala do Controlador | 10.03 m ² | 12.72 m |
| Setor de Licitação | 23.46 m ² | 21.26 m |
| Setor de Compras | 13.01 m ² | 14.74 m |
| Setor de Comunicação | 9.52 m ² | 12.68 m |
| Sala de Atendimento R.H. | 6.71 m ² | 10.32 m |
| Setor de R.H. | 16.24 m ² | 17.16 m |
| Recepção Gabinete | 26.81 m ² | 20.89 m |
| Gabinete Prefeito | 21.98 m ² | 20.36 m |

| | | |
|-------------------------------------|----------------------|---------|
| Secretaria de Administração | 14.74 m ² | 17.84 m |
| Sala do Secretário de Administração | 8.22 m ² | 11.53 m |
| Procuradoria do Município | 11.36 m ² | 13.51 m |
| Arquivo Contabilidade | 6.89 m ² | 11.49 m |
| Arquivo Finanças | 6.89 m ² | 11.49 m |
| Arquivo R.H. | 11.97 m ² | 13.84 m |
| Arquivo Geral | 34.79 m ² | 25.44 m |
| Copa | 11.50 m ² | 13.08 m |
| DML | 3.34 m ² | 7.33 m |
| Sanitário Acessível Masculino | 4.48 m ² | 8.88 m |
| Sanitário Acessível Feminino | 4.48 m ² | 8.88 m |
| Lavabo Feminino | 2.24 m ² | 6.00 m |
| Lavabo Masculino | 2.24 m ² | 6.00 m |
| Lavabo – Gabinete do Prefeito | 3.12 m ² | 7.40 m |
| Hall de Acesso Privativo | 7.37 m ² | 10.90 m |
| Guarita | 5.60 m ² | 9.48 m |

FONTE: ACERVO PARTICULAR.

4.0 ACESSIBILIDADE

Com base no artigo 80 do Decreto Federal N°5.296, de 2 de Dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050/2015 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários, sinalizações visuais e táteis. Importante ressaltar que todos os parâmetros adotados referem-se a norma mais atualizada que data de 2015.

Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto prevê:

- **Rampas de acesso**, que deve adequar-se à topografia do terreno escolhido; além disso são previstos seus diversos elementos (guarda corpo, guia de balizamento, corrimão).
- **Piso tátil direcional e de alerta** perceptível por pessoas com deficiência visual;
- **Sanitários para adultos (feminino e masculino)** portadores de necessidade especiais;

Observação: Orienta-se que além do uso da NBR 9050/2015 se utilize a Nota Técnica nº 06 - SEA, editada pelo serviço de engenharia e arquitetura do Ministério Público Federal. O normativo em destaque

refere-se a uma cartilha de aplicação dos principais conceitos da NBR 9050/2015 oferecendo diretrizes básicas para edificações de uso público.

Referências Normativas:

- ABNT NBR 9050/2015, *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.*
- NOTA TÉCNICA nº 06/2016, Acessibilidade – etapas e cartilha.
- LEI nº 10.741/2003 – Estatuto do Idoso
- Plano Diretor e Código de Obras da cidade de Monte Alegre

5.0 ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

5.1 SISTEMA ESTRUTURAL

Considerações Gerais

Neste item estão expostas algumas considerações sobre o sistema estrutural adotado, do tipo convencional composto de elementos estruturais em concreto armado. Para maiores informações sobre os materiais empregados, dimensionamentos e especificações deverá ser consultado o projeto executivo de estruturas.

5.2 FUNDAÇÕES

A escolha do tipo de fundação mais adequado para uma edificação é função das cargas da edificação e da profundidade da camada resistente do solo. Deverá ser adotada uma solução de fundações compatível com a intensidade das cargas, a capacidade de suporte do

solo e a presença do nível d'água. Com base na combinação destas análises optar-se-á pelo tipo que tiver o menor custo e o menor prazo de execução.

5.2.1 Fundações Superficiais ou diretamente apoiadas.

Desde que seja tecnicamente viável, a fundação direta é uma opção interessante, pois, no aspecto técnico tem-se a facilidade de inspeção do solo de apoio aliado ao controle de qualidade do material no que se refere à resistência e aplicação.

As sapatas deverão ser dimensionadas de acordo com as cargas na fundação fornecidas pelo cálculo da estrutura e pela capacidade de suporte do terreno, que deverá ser determinada através de ensaios para cada terreno onde a edificação será executada.

5.2.2 Fundações profundas

Quando o solo compatível com a carga da edificação se encontra a mais de 3m de profundidade é necessário recorrer às fundações profundas, tipo estaca, Elementos esbeltos, implantados no solo por meio de percussão ou pela prévia perfuração do solo com posterior concretagem, que dissipam a carga proveniente da estrutura por meio de resistência lateral e resistência de ponta.

- **Vigas**

Vigas em concreto armado moldado in loco com altura a ser definida no projeto estrutural.

- **Pilares**

Pilares em concreto armado moldado in loco de dimensões a serem definidas no projeto estrutural.

- **Lajes**

É utilizada laje maciça de altura a ser definida no projeto estrutural.

5.3 Paredes e painéis de vedação

Tijolos cerâmicos de seis furos 19x19x10cm, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme; Dimensões: Largura: 19cm; Altura:19 cm; Profundidade 10 ou 11,5 cm;

5.4 Estrutura de cobertura

Além das telhas a cobertura apresenta os mais diversos elementos (rufos, chapins, pingadeiras e calha) que juntos garantem o funcionamento adequado do telhado. Esses elementos estão indicados na planta de implantação e cobertura documento integrante desse projeto. A telha deve ser de fibra e seguir a inclinação recomendada pelo fabricante (10%). Os elementos estruturantes serão dimensionados no projeto de apoios para cobertura. Os rufos e chapins devem ser metálicos e as pingadeiras em concreto. A calha deverá ser impermeabilizada com manta asfáltica e possuir inclinação no sentido do sistema que recolhe a as águas da cobertura.

A manta asfáltica composta de asfalto fisicamente modificado e polímeros (plastoméricos PL / elastoméricos EL), estruturada com não-tecido de filamentos contínuos de poliéster previamente estabilizado.

5.5 Esquadrias – Portas, portões e janelas.

5.5.1 Portas.

No projeto são utilizadas de acordo com o quadro de esquadrias portas em vidro e em madeira. As portas devem ser de vidro temperado com espessura de 10 mm. As portas de madeira devem preferencialmente ser do

tipo jatobá. Importante observar nas plantas a possibilidade de se colocar alisares.

5.5.2 Janelas

As esquadrias serão de alumínio na cor preto, fixadas na alvenaria, em vãos requadros e nivelados com o contramarco. Os vidros deverão ter espessura mínima 6mm e ser temperados, nos casos de painéis maiores.

- Os perfis em alumínio natural variam de 3 a 5cm, de acordo com o fabricante.

- Vidros simples e temperados com 6mm de espessura.

- Os vidros das janelas/portas da fachada frontal deverão receber película espelhada, conforme indicado no projeto.

5.5.3 Portões

Os portões serão de alumínio na cor preto.

6.0 Acabamentos e Revestimentos

Para o projeto foram definidos para acabamento materiais padronizados, resistentes e de fácil aplicação. Antes da execução do revestimento, deve-se deixar transcorrer tempo suficiente para o assentamento da alvenaria (aproximadamente 7 dias) e constatar se as juntas estão completamente curadas. Em tempo de chuvas, o intervalo entre o término da alvenaria e o início do revestimento deve ser maior. Essas etapas devem ser orientadas pelo engenheiro fiscal da obra – preposto do município.

6.1 Paredes Externas

As paredes externas receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas sobre reboco desempenado fino e acabamento fosco. No projeto da fachada consta a paginação das cores.

6.2 Paredes Externas – Pórtico

Consta na fachada frontal um pórtico que marca o acesso principal do edifício. Sugere-se o uso de mármore travertino bruto ou revestimento similar. No caso do revestimento deve-se atentar para a finalização das borda que deve ser feita com ângulos de 45 graus.

6.3 Paredes Internas – áreas comuns, salas, corredores.

As paredes internas (exceção de áreas molhadas) deverão ser pintadas, com tinta acrílica acetinada, cor: branco gelo.

6.4 Paredes Internas – Áreas molhadas – banheiros e lavabos.

Nos ambientes de áreas molhadas recomenda-se o rebaixamento em gesso do teto a 2,40 m medidos do piso. Com a finalidade de diferenciar os banheiros e lavabos uns dos outros, mantendo a mesma especificação de cerâmica para todos, as paredes de fundo receberão faixa do piso ao teto de cerâmica 10x10cm nas cores rosa (feminino) e verde (masculino). Nas demais paredes serão aplicados revestimento padrão retangular na cor branco.

6.5 Pisos internos – Áreas secas e molhadas.

Nos diversos ambientes internos do edifício serão aplicados piso do tipo porcelanato marmorizado com PEI-05 e com dimensões de 60x60 cm. Nas áreas molhadas esse piso deverá ter acabamento natural e nas áreas secas acabamento com brilho.

6.6 Soleiras em Granito

Trata-se de um material de alta resistência, com pequena porosidade, resistente à água, de fácil manuseio e adequação às medidas do local.

6.7 Pisos Externos – Piso em blocos intertravados de concreto

São blocos de concreto pré-fabricados, assentados sobre um colchão de areia, travados por meio de contenção lateral e atrito entre as peças. Permitem manutenção sem necessidade de quebrar o calçamento para a execução da obra.

6.8 Pisos Externos – Piso cimentício natural para áreas externas.

Conforme indicado no projeto alguns passeios externos devem receber o piso cimentício (60x60 cm), PEI-05. A paginação encontra-se nas plantas.

6.9 Pisos Externos – Piso Tátil de alerta e direcional.

A aplicação desse piso deve rigorosamente seguir os ditames apresentados na NBR 9050/2015. Trata-se de um Piso cromo diferenciado tátil de alerta / direcional, em borracha para áreas internas e pré moldado em concreto para áreas externas, em cor contrastante com a do piso adjacente.

7.0 Tetos

O prédio possui integralmente laje, desse modo sugere-se a aplicação de Pintura PVA cor BRANCO NEVE (acabamento fosco) sobre massa corrida PVA, inclusive, nos ambientes em que será necessário o rebaixamento.

8.0 Louças, Metais e Plásticos

Visando facilitar a aquisição e futuras substituições das bacias sanitárias, das cubas e dos lavatórios, o projeto adota todas as louças da escola na cor branca. Para os ambientes projetados em consonância com a NBR 9050/2015 sugere-se a leitura Nota Técnica 06 – SEA/MPF, em que se exemplifica os itens necessários aos banheiros destinados as pessoas com deficiência.

Visando facilitar a aquisição e futuras substituições das torneiras, das válvulas de descarga e das cubas de inox, o projeto sugere que todos os metais e plásticos utilizados no edifício sejam de marcas difundidas em todo território nacional. Além disso, é importante ressaltar a necessidade de estarem, quando obrigatório, em consonância com a NBR 9050/2015 e legislação complementar.

9.0 Bancadas.

As bancadas da copa, banheiros e lavabos serão preferencialmente em granito verde Ubatuba.

10.0 Reservatório de água.

O cálculo da capacidade do reservatório será definido durante a elaboração do projeto hidráulico. Independente de sua capacidade sugere-se que o reservatório seja em polietileno.

11.0 Paisagismo

11. 1 Forrações de grama

Planta herbácea de 10-20 cm de altura. A forração escolhida deverá apresentar folhas densas e pilosas. A densidade deverá proporcionar a formação de tapete verde uniforme e ornamental. A forração deverá ser adquirida na forma de rolos, pois esse formato proporciona maior resistência no momento do transporte e maior facilidade de manuseio e plantio.

- Tapetes enrolados (rolinhos) medindo 40cm de largura por 125cm de comprimento.
- Modelo de Referência: grama Esmeralda ou Batatais.

12.0 Hidraulica

13.0 Elétrica

14.0 Instalações de climatização

15.0 Instalações de cabeamento estruturado